

**DOIS MANUSCRITOS ÍMPARES SOBRE ANTÓNIO DA FONSECA
SOARES ENTRE OS RESERVADOS DA BIBLIOTECA GERAL
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA: MS. 351 E MS. 392**

Carla Caroline Oliveira dos Santos (UNESP)
sant.carlalettras@gmail.com

Carlos Eduardo Mendes de Moraes (UNESP)
karlsantunes@gmail.com

O grupo de pesquisa Manuscritos e Impressos Luso Americanos (GPMILA), do programa de pós-graduação da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, *campus* de Assis, tem se dedicado ao trabalho de edição da obra poética de António da Fonseca Soares, poeta português, que viveu entre os anos de 1631 e 1682. Sua vida registrou um período de atuação militar, em que escreveu farta obra poética de temas diversos, e um período monástica, no qual sua pena produziu poesia e prosa religiosa de destaque entre seus contemporâneos. Na busca pelo conjunto das obras do autor, os trabalhos do GPMILA registram dois documentos de especial importância para a pesquisa, pela raridade de conteúdo. O primeiro, o manuscrito 351, é responsável por reunir um corpus de mais de 70 poemas que foram publicados na obra *Fénix Renascida* (SILVA, 1746) ora sob a atribuição de autoria a poetas anônimos, ora atribuídos a outros poetas de renome de Portugal, mas que são da autoria de Fonseca Soares, segundo a refinada pesquisa de Pontes (1950). Já o manuscrito 392 contém em seus fólios um poema que é a um tempo inédito e exemplar único. Trata-se do poema herói-trágico cuja didascália se inicia por “A huma dama enforcada...”. Os dois documentos de Coimbra são, nesse sentido, raridades dentro da tradição manuscrita.

Palavras-chave:

Manuscritos Inéditos; António da Fonseca Soares.
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.